Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

ESTADO DE MINAS GERAIS

EXPEDIENTE
27 / 11 / 2025

Referência Gabinete: Req. 038/2025

883

REQUERIMENTO Nº ___/2025

Exmº. Sr. Presidente da Câmara Municipal,

O vereador infra-assinado, nos termos do art. 196, inciso X, do Regimento Interno, requer, ouvida a Casa, que V. Exa., **encaminhe expediente ao Prefeito Municipal solicitando informações sobre ACS e ACE.**

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) são profissionais de suma importância no SUS, mas não têm a devida valorização.

Há previsão de pagamento do Incentivo Financeiro Adicional (IFA) aos ACS e ACE? Se não, qual a destinação desta verba?

Diante dos questionamentos em anexo, qual o planejamento que a Prefeitura tem para cada demanda ali constante?

SALA DAS SESSÕES

Conselheiro Lafaiete, 25 de novembro de 2025.

VEREADOR PROFESSOR OSWALDO BARBOSA

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
25-Nov-2025-16:00-06427-1/2

Demandas agentes de saúde e endemias

Viemos através deste solicitar a atenção e o apoio para a valorização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) em nosso município. Esses profissionais são a espinha dorsal do Sistema Único de Saúde, atuando diretamente na prevenção, na promoção da saúde e no combate a endemias, sendo o elo vital entre a comunidade e o sistema de saúde."

- Incentivo financeiro
- O "incentivo financeiro ACE/ACS" (Agente de Combate às Endemias e Agentes de Saúde) é um valor pago pelo Governo Federal para auxiliar no custeio da atuação destes profissionais do SUS, complementando o piso salarial nacional. O Incentivo Financeiro Adicional (IFA) é uma gratificação anual, também conhecida como "14º salário", que visa valorizar os agentes e garantir recursos para o trabalho e despesas, sendo seu pagamento um direito assegurado por lei, conforme a "Lei Ruth Brilhante". Os valores e regulamentação específica são detalhados em Portarias do Ministério da Saúde, acessíveis no portal do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

EPIs por parte do corpo:

- Cabeça:
- Capacete de aba larga chapéu de brim: Protege contra insetos, animais peçonhentos e objetos. Para aplicação de inseticida.
- Boné Árabe ou chapéu de pescador com aba: Protege a cabeça e o pescoço contra agentes térmicos.
- Visão e Rosto:
- Óculos de Segurança: Necessários durante o manuseio de inseticidas e a preparação da calda.
- Viseiras: Proporcionam proteção extra contra gotículas.
- Respiratória:
- Máscara Semi-facial: Ideal para a preparação da calda e aplicação de inseticidas residuais.
- Máscara Facial Completa: Usada na aplicação de inseticidas espaciais, como em termo nebulizações.
- Filtros para máscaras: Essenciais para a proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos.

- Mãos e Braços:

- Luvas Nitrílicas: Para o manuseio de inseticidas, preparação da calda e abastecimento dos equipamentos, Luvas de raspas para limpeza de terrenos baldios, luvas de látex para limpezas leves

- Avental Impermeável: Usado na preparação das caldas e abastecimento dos equipamentos.

- Mangotes: Complementam a proteção dos braços contra agentes químicos e riscos de perfuração.

- Cabeça Tronco e Pernas:

- Calças de Brim e Camisas de manga longa: Protegem contra insetos e animais peçonhentos. Camisa térmica com mangas ou Camisa mais manguito com dedo com UV. (Um manguito com dedo é um tipo de acessório para os braços, com um furo para o dedo polegar, que oferece proteção contra o sol, frio e atrito, além de ajudar na compressão e conforto durante atividades em campo. Esse modelo com abertura nos dedos permite maior mobilidade e garante que o manguito se mantenha no lugar) Agasalho para época de frio para o agente não andar descaracterizado nessa época do ano. Pedimos a troca a cada 6 meses.

- Crachá para todos os agentes

- Pés:

- Calçados de Segurança: Botinas de couro são importantes para o trabalho no mato e para proteger

contra objetos cortantes. Se possível. Bota trekking ou similar para facilitar nas caminhadas diárias. Lembrando que quase 100% dos trabalhos dos agentes são executados a partir da caminhada, podendo ser vários e vários quilômetros por dia.

- Audição:
- Protetor Auricular: Necessário ao manusear equipamentos motorizados que geram ruído
- Corpo
- protetor solar com repelente FPS a partir de 60, com validade longa, pois já por várias vezes já nos foi passado repelente com validade vencida.

Materias de higiene e limpeza em geral, pois tem faltado até mesmo papel higiênico para os trabalhadores. (mais de 60 dias sem papel higiênico)

Materias de escritório em geral, agentes estão tendo que tirar do próprio bolso para não ficar parados, infelizmente alguns recebem e outros não. E é muito importante materias para ações educativas.

Mesa cadeiras, além de locais adequados para a digitação dos trabalhos dos agentes de saúde, lembrando que esse serviço está sendo feito ate mesmo em cozinhas por falta de local adequado.

Computador para digitação dos serviços, pois em alguns postos tem que dividir o computador da recepção para

concluir os trabalhos, atrasando assim os serviços de ambos os lados.

- Indagações:

Passe livre para todos os agentes, já que os agentes de endemias recebem apenas vale transporte de ida e volta para o trabalho tendo assim que tirar do próprio bolso o deslocamento no campo, exemplo, agentes que trabalham no ponto de apoio (PA) da santa Matilde tem que se deslocar até ao bairro São Geraldo, os custos de ida e volta fica por conta do agente. Esse fato ocorre em todos os pontos de apoio.

Agentes de endemias que ficam na secretaria fazendo serviço de auxiliar administrativo no setor de epidemiologia, além de agentes que ficam na secretaria com laudo que não pode andar, entendemos que a pessoa está passando por um momento de doença, mas o certo é o devido encaminhamento para medicina do trabalho, ou para liberar a volta da agente ao campo ou enviar para o INSS para afastamento até a recuperação da mesma. Caso seja inevitável a presença das agentes no

setor na sombra e água fresca, que se faça um rodizio, dessa forma ninguém será privilegiado.

Outro fato que vem a muito tempo causando desconforto entre as agentes, é o fato de um auxiliar de obras estar trabalhando como agente de endemias a anos examinando laminas, examinando larvas e ovitrampas, e quando não tem o que fazer fica dias e mais dias apenas cumprindo horário sem fazer absoluta nada, já ficou no PA da Barreira, Já ficou no PA do sion, já ficou por vários meses na secretaria de saúde e hoje fica rodando no carro com as agentes, nada contra a pessoa, mas o certo tem que ser feito, lembrando que o artigo 6º da Lei nº 11.350/2006, proíbe uma pessoa trabalhar de agente de saúde ou endemias sem processo seletivo.

Forma de tratamento da chefia em geral com as agentes, inclusive tem supervisora geral que usa de palavra de baixo calão até mesmo com a coordenação e o que é pior dentro da secretaria de saúde e na frente de todos, onde não há respeito não há um ambiente saudável para se trabalhar.

Mas apoio das secretarias de obras e meio ambiente, pois não adianta o agente passar e notificar, se não tiver uma cobrança efetiva por parte do município. (ex. muitos lotes sem a devida manutenção).

Apoio técnico para os agentes em relação aos sistemas implantados.

Que todos os enfermeiros cumpram suas visitas domiciliares pois vários deixam essas visitas a cargo dos agentes.

Auxiliar de limpeza na ESF do Gagé

Câmaras de vacina que funcionem, tem vários postos sem vacinas devido à falta de manutenção nas câmaras de vacina.

Saúde do trabalhador:

- Exames periódicos de acordo com a CLT: Exame clínico, que inclui anamnese ocupacional (entrevista) e avaliação física. Exames complementares, como audiometria, espirometria, exames laboratoriais (hemograma, glicemia, colesterol), e radiografias, que são específicos para os riscos da função, conforme previsto no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e principalmente o exame de colinesterase. O exame de colinesterase serve para monitorizar a exposição a pesticidas e outros compostos, como

inseticidas organofosforados e carbamatos, sendo um indicador de intoxicação ocupacional para trabalhadores que manuseiam estas substâncias. Ele avalia a atividade das enzimas colinesterases no sangue, que são inibidas por estes compostos. Lembrando que tem agentes de endemias que atuam no município a mais de 15 anos e nunca fizeram o exame.

- Mais apoio em relação em marcações de consultas para os agentes de endemias, pois grande parte dos Esf tem dias e horários para marcações de consultas, geralmente em horários que os agentes estão em campo. (agenda fechada, contrariando as recomendações do ministério da saúde que determina agendas abertas).

- Mais inclusão dos agentes em reuniões para elaboração de serviços e melhorias.

- Reuniões semestrais para alinhamento dos trabalhos com todos os ACS

- Suporte quando algum agente se acidentar ou passar mal durante a jornada de trabalho, pois o agente de endemias não tem suporte nenhum. Que a chefia tenha mais treinamento para conhecer realmente o trabalho dos agentes, pois são cobradas coisas absurdas, por falta de conhecimento especifico do serviço.

- Adaptação do horário de serviço dos agentes de endemias em época de calor extremo, pois os mesmos são obrigados a fazer 40, 60 e já chegou a ser pedido ate mesmo mais de 80 imóveis dia, e como já foi empregado

em outras gestões o horário corrido, gostaríamos dessa possibilidade, o horário corrido consiste no trabalho dos agentes em horários com temperaturas mais amenas, que seria de 07:00 às 13:00 corridos no campo, dessa forma aliviaria os impactos na saúde dos trabalhadores e aos mesmo tempo, ajudaria na diminuição das pendencias nos trabalhos, já que no horário em que as pessoas chegam para almoçar, ou chegam da escola por exemplo pode estar atendendo os agentes, principalmente em residências que geralmente se encontram fechadas no horário tradicional de trabalho, grande parte dos trabalhadores do nosso município trabalham em comércios e escolas, e muitos fazem seus horários de almoço em casa, dessa forma não teremos perca nos trabalhos e sim ganho, tanto para a saúde do trabalhador quanto para o município. Vale ressaltar que a lei 13.595 de 5 janeiro de 2018 Art. 10, diz que as condições climáticas da área geográfica de atuação serão consideradas na definição do horário para cumprimento da jornada de trabalho.

- Apoio psicológico aos agentes.
- Plano de saúde
- Bebedouro nos pontos de apoio (PA) das agentes de endemias, vale ressaltar que todos os prédios públicos tem o seu próprio bebedouro, e somente os pontos de apoio das ACE não contam com esse benefício.
- Entrega de Capas e películas juntos com os tablets, para maior segurança do bem público.

- Capacitação anual ou semestral para os agentes de saúde e endemias na sua totalidade e não somente para a chefia imediata, como acontece hoje.

- Contratação de novos agentes para completar os quadros que estão em abertos, lembrando que os agentes de endemias são obrigados a fazer 3 ou 4 vezes o que preconiza o ministério da saúde por falta de pessoal.

- ASSÉDIOS

- Os agentes vem sofrendo muito com assédios por parte de suas chefias, cito como exemplo as agente de saúde que vem sofrendo constantemente abusos por partes de algumas enfermeiras(os) a ponto de virarem piadinha, inclusive com publicações de holerites em grupos de enfermeiras(as) em redes sociais, falando principalmente do piso recebido pelas agentes, que virou motivo de raiva por parte de alguns profissionais que vem humilhando constantemente as agentes, dizendo inclusive que as agentes em geral não merecem o salário que tem, que o trabalho que exercem não é tão importante para ter o salários que tem, porém tudo que os agentes conseguiram até hoje foi através de lutas que já vem dos últimos 20 anos, nada foi de graça, foi uma luta muito dura e árdua para termos o reconhecimento que temos hoje, então não temos que ser humilhados por causa disso, gostaríamos muito que esses profissionais

apenas nos respeitassem, como profissionais da saúde que somos, e que parem de nos perseguir, pois o adoecimento psicológico esta muito alto entre as agentes, fato esse que pode ser comprovado com uma conversa com a psicologia do trabalho, que já conhece boa parte da situação, além dessa humilhação que muitas passam, tem também o fato de obrigarem os agentes de saúde a ficarem na portaria das ESF, e quem não fica é descartado, isolado, e tem casos até de ser colocados contra a população. Lembrando que a profissão dos ACE e ACS são regulamentadas pela lei 11350/2026 agora chamada de lei Ruth brilhante dentre outras, onde constam os direitos e os deveres dos ACE e ACS, onde nelas não estabelece como tarefa ficar no atendimento ao público em suas bases e ou portarias. Os ACS têm meta a ser cumprida, caso não cumpra, toda a equipe perde, metas essas estabelecidas pelo ministério da saúde, dessa forma cada dia que se fica na portaria, essas metas ficam em risco, e o agente fica sobrecarregado. Outro exemplo é a exposição de metas diárias das agentes de endemias em quadros de avisos, ou paredes dos seus PAs, causando muitas vezes discórdias entre os agentes além dos danos morais que isso acarreta, essa pratica é de um absurdo tão grande, e as consequências podem ser devastadoras, infelizmente já foi passado para a secretaria de saúde e nada foi feito. Esse fato acarreta danos morais e exposição desnecessária. Infelizmente a chefia do setor vem deixando muito a desejar, infelizmente não sabem o que é trabalhar com pessoas.

- Pedimos encarecidamente o apoio para que esse adoecimento que vem acometendo os agentes possa acabar, lembrando que assedio é crime, e quase 90% desses profissionais não estão tendo mais motivação nem alegria para levantar de suas camas para trabalhar, esses profissionais estão indo trabalhar por que as contas não esperam, isso sem contar o alto índice de absenteísmo entre os agentes, esses números parecem exagerados mas infelizmente é a mais pura realidade, e com ações simples como o respeito entre todos, a nossa alegria de trabalhar possa voltar, basta apenas as chefias ter um pouquinho de empatia, que com certeza 90% das coisas já se resolvem.

- Unidade ESF Bela vista

Linha telefônica para o setor de odontologia para facilitar a orientação, informações e marcações de consultas.

- Contratação de um técnico de enfermagens para a unidade, pois essa tem apenas um profissional que esta sobrecarregado.

- Esf, precisa de outro local, pois metade do terreno onde se encontra o posto foi vendido pela proprietária, que inclusive já iniciou uma obra e as instalações que resta não oferece estrutura, e principalmente não tem um banheiro adequado, pedimos que estudem a possibilidade de estar colocando o esf Bela Vista no mesmo prédio do UBS Santa Clara, por questões de

mobilidade, tanto dos colaboradores quanto da população

- ESF São Dimas

- Abertura de um novo ESF para englobar os bairros Parque das Acácias, Topázio, e expedicionário, ou aumento do número de agentes para dar conta da grande demanda de famílias da região

- ESF Resende

- Falta um médico, dois agentes de saúde e pedimos que coloque uma enfermeira fixa, a falta desses profissionais está atrapalhando o bom andamento dos serviços.

- Geral.

- Atualização do valor do repasse referente as metas atingidas pois já está sem atualização a mais de 10 anos.

- Ponto que vem afetando muito a produtividade dos agentes, é o fato de ter que sair do campo, paralisando o

serviço mais cedo para estar registrando o ponto, sabemos da importância do registro, sabemos que é geral, mas pedimos o estudo desse registro para nos trabalhadores que trabalhamos diretamente no campo, entendemos a necessidade desse controle, mas com um estudo temos a certeza que a gestão encontrara uma forma de nos ajudar quanto a esse assunto, uma das formas propostas seria a marcação do ponto através do tablet, dessa forma poderíamos ficar mais tempo no campo.

- Gostaríamos também de um estudo quanto as férias regulamentares que são de 30 dias, qual a possibilidade de estar gozando desse direito igualmente os estatutários, ou seja, 25 dias corrido, somos contratados através de processo seletivo público, sem prazo determinado, apesar de regidos pela clt gostaríamos de ter essa possibilidade também como forma de valorização da categoria.

- Pedimos que cada ESF tenha seu próprio telefone para contato, pois tem ESFs que são dois no mesmo prédio, porem com apenas uma linha telefônica.

- E por fim pedimos encarecidamente a união entre os setores, pois muitas das vezes os agentes não conseguem contato com a secretaria de saúde, principalmente, TFD, Regulação, e central de vagas, e é preciso, principalmente para informações, para que não permanece nenhuma dúvida ente agente e a população, infelizmente a

comunicação entre os setores praticamente não existe, principalmente com a chefia.

- Sendo só para o momento certo do Apoio e consideração, aproveitamos o ensejo para requerer a compreensão de V.Exa., renovando nossos votos de estima e admiração, e ainda nos colocar à inteira disposição para qualquer esclarecimento complementar que julgar necessário, e fiados no espírito público de Vossa Excelência, enviamos respeitosas Saudações.